

## EDITORIAL

A revista *Psicologia Clínica* tem passado por mudanças, dentre elas novas diretrizes de submissão (consulte o site da revista para maiores informações) e a integração de novos editores associados e de seção, após eu ter assumido como editora-chefe da revista. Agradeço aos antigos editores pelo trabalho que conduziram. Temos a missão de contribuir na disseminação de conhecimento científico nacional e internacional de qualidade e todas as mudanças realizadas na *Psicologia Clínica* visam a este propósito.

Nas diretrizes atuais, os autores que desejam submeter seus trabalhos para apreciação deverão fazê-lo nas seguintes seções: (a) Psicanálise: clínica e cultura; (b) Psicologia social: indivíduo e sociedade; (c) Família, casal e criança: teoria e clínica; (d) Clínica e neurociências; (e) Saúde e desenvolvimento humano. Essas são as linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica, vinculado ao Departamento de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Portanto, artigos dessas temáticas fazem parte do escopo da *Psicologia Clínica*.

Para contribuir com a revisão dos manuscritos submetidos contamos com os seguintes editores: Clarissa Pinto Pizarro de Freitas (PUCRS), Isabela Machado da Silva (UnB), José Alves de Souza Filho (UFPA), Thomas Eichenberg Krahe (PUC-Rio), Vanessa Oliveira (Mackenzie), Jaqueline Moraes (PUC-Rio), Renato da Silveira Borges Neto (PUC-Rio), Eduardo Medeiros (PUC-Rio), Sabrina Cunico (Universo), Emmy Uehara (UFF), Guilherme Domingos Martins (PUC-Rio) e Nadia Bossa (USP). Ressaltam-se a diversidade de áreas, a experiência acadêmica e a amplitude de instituições dos editores, o que qualifica ainda mais a revista *Psicologia Clínica*.

Esta edição é composta por nove artigos que envolvem o tema *A psicologia clínica em estudo: métodos de avaliação e intervenção e suas reflexões teóricas*, dividida em três seções. Na seção *Estudos de caso em psicologia clínica*, primeiramente, apresenta-se o artigo *Perda e luto no adoecimento por câncer: Estudo de experiências de mulheres*, dos autores, vinculados à Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Gabriela Borges Carvalho, Tales Vilela Santeiro e Cintia Bragheto Ferreira. Este estudo qualitativo traz o relato de mulheres diagnosticadas com câncer e discorre sobre as implicações da doença em suas vidas. O artigo destaca o luto vivido por essas mulheres e a necessidade de interven-

ções voltadas para a promoção da saúde. O segundo artigo desta seção é intitulado *Validade incremental clínica na avaliação multimétodos: Um estudo de caso*, produzido por Mayara Salgado de Moraes e Anna Elisa de Villemor-Amaral, vinculadas à Universidade São Francisco (USF). O artigo ilustra com um estudo de caso a importância de combinar informações obtidas de diferentes tipos de testes psicológicos para ressaltar um dado novo, não perceptível em cada fonte isoladamente. O terceiro artigo desta seção, *O adolecer vulnerável em percursos de acolhimentos institucionais*, escrito por Júlia Loren dos Santos Rodrigues (Fundação Presidente Antônio Carlos) e Bento Selau (Universidade Federal do Pampa), discorre sobre as narrativas de adolescentes que vivem em unidades de acolhimento institucional. Os autores destacaram a importância de considerar os aspectos sociais no processo de constituição da adolescência.

A segunda seção desta edição da revista é intitulada *Revisões da literatura em psicanálise*, com quatro estudos. O primeiro tem como título *As patologias precoces do desenvolvimento segundo Margaret Mahler e sua proposta de técnica tripartite*, escrito por Anna Costa Pinto Ribeiro e Fátima Siqueira Caropreso, ambas da Universidade Federal de Juiz de Fora. O manuscrito aborda a teoria de Margaret Mahler sobre a constituição neurótica e borderline da criança, ressaltando o risco de psicose. As autoras apresentam, ainda, como a técnica tripartite pode ser usada no atendimento a crianças, na presença de suas mães. O segundo artigo desta seção é *Urgência subjetiva, tempo lógico e sintoma: Perspectivas psicanalíticas*, de autoria de Daniela Lima de Almeida e Suely Aires, vinculadas à Universidade Federal da Bahia, que realizou uma revisão da literatura sobre estudos que discutem o tema das urgências subjetivas e suas relações com o tempo lógico e o sintoma. As autoras descreveram os estudos a partir de produções embasadas pelas obras de Freud e Lacan. O terceiro artigo desta seção tem como título *A experiência de maternidade na perspectiva das mulheres: Uma revisão integrativa de literatura*. O artigo foi produzido por Fernanda de Moura Pimenta e Conceição Aparecida Serralha, ambas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de estudos qualitativos sobre a vivência da maternidade. As autoras destacaram a importância do apoio dado às mulheres que se tornaram mães para viver esse período de forma satisfatória. Por fim, o quarto artigo desta seção, apresentado em inglês, tem como título *Adolescence in contemporary society: An integrative literature review*, de autoria de Jéssika Rodrigues Alves (Universidade de Uberaba) e Valeria Barbieri (Universidade de São Paulo). As autoras realizaram um estudo de revisão integrativa sobre artigos da temática família e adolescência, a partir da teoria de Winnicott. Destacou-se a importância de considerar o con-

texto e as mudanças sociais na vida dos adolescentes, para discutir os resultados dos estudos para além da teoria abordada.

A terceira e última seção de artigos desta edição da *Psicologia Clínica* tem como título *Avaliação do processo psicoterapêutico* e traz dois estudos com essa temática. O primeiro é intitulado *Avaliação do progresso e resultado na psicoterapia psicodinâmica on-line em pacientes com sintomas de ansiedade*, desenvolvido por Luan Paris Feijó (Universidade La Salle), Suzana Catanio dos Santos Nardi (Faculdades Integradas de Taquara), Clarissa Machado Pessota, Eduarda Duarte de Barcellos e Fernanda Barcellos Serralta (as três últimas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos). Os autores descreveram a trajetória dos sintomas, o índice de mudança clinicamente significativa e confiável no sofrimento psicológico geral e em suas dimensões ao longo da psicoterapia online de pacientes com sintomas de ansiedade. Os autores apresentaram evidências de que a psicoterapia psicodinâmica on-line é efetiva para tratar sintomas de ansiedade e produz mudanças globais e estáveis em curto prazo. O último artigo desta seção é intitulado *Processos narrativo-emocionais em psicoterapia: Tradução e adaptação transcultural para o português do Narrative-Emotion Process Coding System 2.0*, de autoria de Lucia Marques Stenzel (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre) e Lynne Angus (York University). As autoras apresentaram todo o processo de adaptação para o português brasileiro de um protocolo de análise de mudanças terapêuticas, importante para os profissionais utilizarem em seus atendimentos clínicos.

Em síntese, esta edição é composta por artigos que enfatizam a psicologia clínica em seus processos de avaliação e intervenção, com estudos desenvolvidos por pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Espero que os leitores da *Psicologia Clínica* aproveitem a leitura.

**Jaqueline de Carvalho Rodrigues**

Editora-chefe da revista *Psicologia Clínica*